

Nota Técnica 3

SISCAN – EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO ÚTERO por município de residência da paciente.

ORIGEM DOS DADOS

Os dados disponíveis para tabulação são oriundos do Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), gerido pelo Ministério da Saúde, através da Secretaria de Assistência à Saúde, em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde, sendo processado pelo DATASUS - Departamento de Informática do SUS, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

Os exames são solicitados e realizados pelos serviços de saúde que compõem o Sistema Único de Saúde (públicos ou particulares conveniados). A informação pode ser registrada no SISCAN por vários serviços de saúde (unidades de saúde da atenção básica ou especializada, por laboratórios que emitem o resultado ou pelas coordenações municipais e estaduais de saúde). Estas informações são coletadas em formulário padronizado (<http://siscan.saude.gov.br/formulario/listarFormulariosUsuarioPublico.jsf>) e posteriormente os dados são consolidados pelo DATASUS, formando uma Base de Dados dos exames citopatológicos do colo do útero realizados pelo SUS no Brasil.

As informações nestas páginas se referem a exames citopatológicos do colo do útero realizados a partir de 2013 segundo município de residência da paciente. Informações referentes a períodos anteriores podem ser acessadas na página do [SISCOLO](#).

Além do TABNET, o DATASUS irá disponibilizar a base de dados completa do SISCAN (sem as variáveis de identificação) no formato DBF para análise pelo TABWIN. Quando estiverem disponíveis, será comunicado aos usuários. As informações sobre exames citopatológicos do colo do útero também estão disponíveis no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e podem ser acessados pelo TABWIN ou TABNET no site do DATASUS.

ATENÇÃO: devido ao SISCAN ainda não estar totalmente implantado em todos os estados e municípios a análise dos resultados apresentados deve ser feita de forma crítica. Assim, os valores apresentados podem não corresponder à totalidade dos exames e mulheres examinadas no SUS, uma vez que há ausência de informação dos serviços que ainda não utilizam o SISCAN.

DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS DISPONÍVEIS PARA TABULAÇÃO

O SISCAN coleta diversas informações relativas aos exames citopatológicos do colo do útero, provenientes do formulário de requisição e de resultado do exame citopatológico

do colo do útero. Também inclui dados importados do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS).

Munic. de residência - apresentação dos municípios de residência, ordenados pelo código do estado e seus municípios, conforme cadastrado no Cartão Nacional de Saúde da paciente.

Mês e ano de competência - período correspondente à data (mês/ano) em que o exame foi liberado e faturado pelo prestador de serviço.

Raça/Cor - identificação dada pelo usuário segundo sua raça/cor. Informações importadas do cartão SUS seguindo classificação do IBGE.

Faixa etária – distribuição das idades segundo classes de 5 anos.

Escolaridade - Informação dada pelo usuário, importadas do cartão SUS, seguindo classificação do IBGE.

Citologia anterior – Corresponde à informação fornecida pela mulher e preenchida no formulário de haver ou não realizado anteriormente um exame citopatológico do colo do útero.

Período do preventivo - tempo calculado, pelo sistema, entre o ano de realização do último exame citopatológico do colo do útero, informado pela paciente, e a data de realização do exame atual. A informação é considerada inconsistente caso o tempo seja negativo.

Dentro da Normalidade - Considerados como “dentro dos limites da normalidade no material examinado” os exames cujos resultados não apresentaram positividade para Atipias celulares de interesse para processo oncótico e ou qualquer alteração benigna.

Adequabilidade – classificação do exame segundo análise da amostra em Rejeitada, Satisfatória ou insatisfatória, de acordo com as definições da *Nomenclatura Brasileira para laudos Citopatológicos Cervicais*.

Atipias de células escamosas – o diagnóstico de Atipias de células escamosas incluem as lesões intraepiteliais escamosas de baixo grau (infecção pelo HPV e Neoplasia Intraepitelial Cervical de grau I); lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (neoplasias intra-epiteliais cervicais de grau II e III), lesões intraepiteliais escamosas de alto grau em que não se pode excluir a micro invasão ou carcinoma epidermoide invasor, e o Carcinoma epidermoide invasor.

Atipias de células glandulares – o diagnóstico de Atipias de células glandulares incluem o Adenocarcinoma “in situ” e os adenocarcinomas invasores: cervical, endometrial ou sem outras especificações.

Células escamosas de significado indeterminado – o diagnóstico de Células escamosas atípicas de significado indeterminado, incluem as Células escamosas atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásicas (ASC-US) e as Células escamosas atípicas de significado indeterminado quando não se pode excluir lesão intraepitelial de alto grau (ASC-H).

Células glandulares de significado indeterminado – o diagnóstico de Células glandulares atípicas de significado indeterminado inclui as possivelmente não neoplásicas e as em que não se pode excluir lesão de alto grau.

Células de origem indefinida de significado indeterminado – o diagnóstico de células atípicas de origem indefinida inclui as possivelmente não neoplásicas e as em que não se pode afastar lesão de alto grau.

Outras neoplasias malignas – o diagnóstico de outras neoplasias malignas inclui outros tipos não classificados anteriormente.

Presença de células endometriais – refere-se a presença ou não de células endometriais no material colhido para o exame.

Intervalo de coleta – refere-se ao intervalo de tempo, em dias, calculado entre a data da coleta do exame e sua chegada ao laboratório de análise.

Intervalo de resultado – corresponde ao intervalo do tempo, em dias, calculado entre a data de entrada no laboratório de análise e a liberação do laudo do exame por este laboratório.

Tempo Exame - se refere intervalo do tempo, em dias, calculado entre a data da coleta do exame e a liberação do laudo pelo laboratório. Ele representa a soma de dois intervalos: o intervalo de coleta e o intervalo de resultado.

Representatividade da Zona de Transformação - São considerados como tendo representatividade da Zona de Transformação aqueles exames com representação do epitélio metaplásico e/ou glandular (endocervical).

Motivo do exame – refere -se ao motivo de realização do exame: se é um exame de rastreamento ou de repetição deste exame em consequência de um primeiro exame com

resultado alterado por ASCUS ou por lesão de baixo grau ou um exame de seguimento para acompanhamento ou pós tratamento de uma lesão.

Ano de resultado - Período correspondente ao ano em que o exame recebeu resultado pelo prestador de serviço.

PERIODOS DISPONÍVEIS

Corresponde aos anos de competência.

SELEÇÕES DISPONÍVEIS

Nessa categoria pode-se escolher as variáveis, já descritas acima, com mais especificidade.

MEDIDAS

As tabulações são feitas por total de exames ou por resultados do exame citopatológico, descritos abaixo.

Exames: quantitativo de exames disponíveis para o período e filtro selecionado

Rejeitada id. lâmin - lâminas rejeitadas por ausência ou erro de identificação da lâmina e/ou do frasco.

Rej. lâmina danif - lâminas rejeitadas devido à lâmina danificada ou ausente.

Rej. causas alheias - lâminas rejeitadas por causas alheias ao laboratório.

Rejeitada: Outros - lâminas rejeitadas por outras causas.

Ins. mat. acelular – exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido a material acelular ou hipocelular (menos de 10% do esfregaço).

Ins. pres. sangue – exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido a presença de sangue em mais de 75% do esfregaço.

Ins. pres. piócitos - exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido a presença de piócitos em mais de 75% do esfregaço.

Ins. pres.art.desec. – exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido à presença de artefatos de dessecação em mais de 75% do esfregaço.

Ins. pres.cont.exte - exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido à presença de contaminantes externos em mais de 75% do esfregaço.

Ins. pres.sup.celul - exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido à intensa superposição celular em mais de 75% do esfregaço.

Ins. Outros - exame com leitura prejudicada, considerada insatisfatória, devido a outras causas.

Alt.ben.inflamação – exame negativo para neoplasia do colo do útero, com alterações celulares benignas reativas ou reparativas associadas à inflamação.

Alt.ben.metap.esca - exame negativo para neoplasia do colo do útero, com alterações celulares benignas reativas ou reparativas associadas a metaplasia escamosa imatura.

Alt.ben.reparação - exame negativo para neoplasia do colo do útero, com alterações celulares benignas associadas à reparação.

Alt.ben.atr.inflam - exame negativo para neoplasia do colo do útero, com alterações celulares benignas reativas ou reparativas associadas à atrofia com inflamação.

Alt.ben.radiação - exame negativo para neoplasia do colo do útero, com alterações celulares benignas reativas ou reparativas associadas à radiação.

Alt.ben.outros - exame negativo para neoplasia do colo do útero, com alterações celulares benignas reativas ou reparativas associadas à outras causas.

Epitélio escamoso – exame com representação do epitélio escamoso na lâmina examinada.

Epitélio glandular - exame com representação do epitélio glandular na lâmina examinada.

Epitélio metaplas. - exame com representação do epitélio metaplásico na lâmina examinada.

ASC-US – exame com diagnóstico descritivo de presença de células escamosas atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásicas.

ASC-H - exame com diagnóstico descritivo de presença de células escamosas atípicas de significado indeterminado onde não se pode afastar lesão de alto grau.

At. Glan.Ind.Não Neo - exame com diagnóstico descritivo de presença de células glandulares atípicas de significado indeterminado possivelmente não neoplásicas.

At.Glan.Ind. Alto Grau - exame com diagnóstico descritivo de presença de células glandulares atípicas de significado indeterminado onde não se pode afastar lesão de alto grau.

Ori. Indef. Não Neo - exame com diagnóstico descritivo de presença de células atípicas de origem indefinida possivelmente não neoplásicos.

Ori. Indef. Alto Grau - exame com diagnóstico descritivo de presença de células atípicas de origem indefinida onde não se pode afastar lesão de alto grau

Les IE Baixo Grau - exame com diagnóstico descritivo de presença em células escamosas de lesão intra-epiteliais de baixo grau – compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I.

Les IEp Alto Grau - exame com diagnóstico descritivo de presença em células escamosas de lesão intra-epitelial de Alto grau – compreendendo neoplasia intra-epiteliais cervicais graus II e III.

Les IE AG Mic. Inv – exame com diagnóstico descritivo de presença em células escamosas de lesão intra-epiteliais de Alto grau, não podendo excluir micro-invasão.

Carc. Epiderm. Inv – exame com diagnóstico descritivo de Carcinoma epidermoide invasor.

Adenocarc in situ – exame com diagnóstico descritivo de Adenocarcinoma in situ.

Adenocarc invasor – exame com diagnóstico descritivo de Adenocarcinoma invasor. Esse resultado compreende as seguintes laudos de acordo com sua localização: cervical, endometrial ou sem outras especificações.

Outras Neoplasias – exame com diagnóstico descritivo referente a outras Neoplasias malignas do colo do útero.

Exames Alterados – total de exames que apresentaram uma ou mais alterações de atipia (não inclui alterações consideradas benignas). Corresponde ao somatório dos exames que

apresentam pelo menos um resultado alterado nos campos Cél. Atíp. Escamosas Signif. Indet., Cél. Atíp. Glandulares Signif. Indet., Cél. Atíp. Origem Indefinida, Lesão Intra-epitelial Baixo Grau, Lesão Intra-epitelial Alto grau, Carc. Epidermóide Invasor, Adenocarcinoma in situ e Adenocarcinoma Invasor.